



Digite um termo que deseja encontrar

Buscar

14/05/2012



Vale participa de projeto para salvar a ararinha azul da extinção

Um esforço coletivo pretende devolver à Caatinga brasileira uma espécie rara que desapareceu da região há mais de uma década. A ararinha-azul (*Cyanopsitta spixii*), que ganhou fama ao protagonizar a animação "Rio", do diretor Carlos Saldanha, é considerada extinta e possui apenas 79 indivíduos cativos no mundo. Diante disso, uma parceria entre o Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio), organizações da sociedade civil sem fins lucrativos (SAVE Brasil e Funbio, via Carteira Fauna Brasil) e a Vale pretende criar as condições necessárias para proteger o habitat natural da ararinha-azul para que ela possa voltar à natureza. Para o sucesso do Projeto é fundamental a parceria com as instituições mantenedoras chaves, que cederão os indivíduos de ararinhas que deverão ser reintroduzidas na natureza. Atualmente as ararinhas estão espalhadas pelo mundo: 59 indivíduos na Al Wabra Wildlife Preservation (AWWP) - Qatar, 9 indivíduos na Fundação Loro Parque (FLP) - Espanha, 6 na Association for the Conservation of Threatened Parrots (ACTP) - Alemanha e os restantes 5 indivíduos no Brasil. O ICMBio e SAVE Brasil estão trabalhando em proximidade com essas instituições para garantir o sucesso do projeto.

O lançamento do Projeto Ararinha na Natureza aconteceu na última quinta-feira, 10 de maio, em Brasília, num evento que contou com a presença de autoridades como o Ministro do Superior Tribunal de Justiça (STJ), Herman Benjamin, o Secretário de Biodiversidade e Florestas do Ministério do Meio Ambiente Roberto Brandão Cavalcanti, o Diretor de Pesquisa, Avaliação e Monitoramento da Biodiversidade do ICMBio Marcelo Marcelino de Oliveira e o prefeito de Curaçá (BA) - (local de ocorrência da última ararinha-azul), Salvador Lopes Gonçalves. Também estavam presentes os diretores das instituições mantenedoras de ararinhas (AWWP, FLP, ACTP). Durante o evento foi lançado um vídeo que conta a história da ararinha-azul, desde a sua descoberta em 1819 até o desaparecimento do último indivíduo na natureza, no ano 2000. A presença de músicos de Curaçá, tocando uma música composta especialmente em homenagem a ararinha-azul deram um toque regional ao evento.

Na prática, para possibilitar o resgate da espécie, os parceiros contribuirão com ações do Plano de Ação Nacional para a Recuperação da Ararinha-Azul, o plano oficial para a conservação da espécie. Iniciativa ousada e grandiosa, o plano tem o objetivo de restabelecer uma população selvagem da espécie e garantir a proteção de seu habitat. Com ações de curto, médio e longo prazo, o Projeto Ararinha na Natureza prevê o desenvolvimento de diversas atividades como a implementação de políticas públicas voltadas à conservação da ararinha, apoio ao manejo adequado das populações de cativeiro visando futuras reintroduções, aumento do conhecimento científico, proteção dos habitats e campanhas de disseminação e educação ambiental.

Atualmente a ararinha-azul é um dos animais mais ameaçados do planeta e, embora tenha sido sempre considerada rara, devido ao histórico de destruição de seu habitat (Caatinga) e a intensa captura para o comércio ilegal, a espécie tornou-se símbolo mundial da importância de preservação da biodiversidade. Como a possibilidade de existirem indivíduos na natureza é muito remota, o aumento populacional em cativeiro para a reintrodução na natureza é a única esperança para a recuperação da ararinha no seu habitat original.

O lançamento do projeto também é um importante avanço para a Iniciativa pela Vida Silvestre Brasileira, um esforço do ICMBio em parceria com o Funbio para melhorar o grau de conservação das espécies ameaçadas de extinção, como o lobo-guará e o pato mergulhão, além da ararinha-azul. Entre 627 espécies ameaçadas de extinção constantes na Lista Oficial da Fauna Brasileira Ameaçada de Extinção, 33% (206) estão contempladas nos 37 Planos Nacionais de Ação aprovados pelo ICMBio. Todos estes planos poderão ser apoiados por meio da Carteira Fauna Brasil, que é um

mecanismo financeiro gerenciado pelo Funbio para canalizar os recursos para as instituições que implementam ações de conservação da fauna brasileira.

Histórico do esforço pela preservação da ararinha-azul

A ararinha-azul é uma espécie brasileira nativa da Caatinga. Desde a sua descoberta, em 1819, nas margens do Rio São Francisco, na região de Juazeiro (Bahia), foram poucos os registros no seu ambiente natural. Após a descoberta do último macho da espécie, em 1990, teve início o Projeto Ararinha-Azul com o objetivo de monitorar o animal no campo. Após os primeiros anos de monitoramento do macho encontrado foi realizada a soltura de uma fêmea de ararinha-azul, criada em cativeiro, na esperança de as aves formarem um casal.

Apesar do sucesso na aproximação das aves, quatro meses após a soltura (junho/1995), a fêmea não foi mais avistada. Em 2000, o macho desapareceu e a espécie foi oficialmente declarada como extinta na natureza em outubro do mesmo ano, sendo classificada na categoria Extinta na Natureza (EW) na Lista Oficial da Fauna Brasileira Ameaçada de Extinção do IBAMA de 2003. De acordo com a lista global de espécies ameaçadas da IUCN/BirdLife, a ararinha-azul está classificada na categoria Criticamente Ameaçada (CR), uma vez que existem possibilidades, mesmo que muito remotas, de ainda existirem alguns indivíduos na natureza.

O Projeto Ararinha-Azul foi realizado até 2002, com experimentos de restauração do habitat, além de um forte trabalho de disseminação e educação envolvendo a comunidade local. Entretanto, apesar de os registros oficiais da ararinha-azul na natureza serem escassos desde a descoberta da espécie, existem testemunhos e evidências de um número muito maior de ararinhas que foram capturadas e comercializadas ilegalmente ao longo desses anos, sendo este, portanto, o principal fator que levou a espécie à situação de quase extinção em que se encontra hoje.

Sobre os parceiros

Vale

A Vale é a segunda maior mineradora do mundo e líder global na produção de minério de ferro e pelotas. Com sede no Brasil, a empresa está presente em mais de 35 países nos cinco continentes e emprega 134 mil pessoas (próprios e terceiros permanentes). Além de estar presente nos produtos essenciais que fazem parte do dia a dia das pessoas, como carros e computadores, a Vale também ajuda a preservar milhares de quilômetros quadrados de áreas verdes ao redor do mundo e atua de forma responsável e comprometida com o desenvolvimento sustentável. Em 2011, foram investidos U\$ 1,48 bilhão em ações socioambientais e, para este ano, a empresa prevê investimentos da ordem de U\$ 1,65 bilhão nesta área, sendo U\$ 1,4 bilhão aplicados em projetos ambientais. www.vale.com.

Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio)

O Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade é uma autarquia em regime especial. Criado em 28 de agosto de 2007, pela Lei 11.516, o ICMBio é vinculado ao Ministério do Meio Ambiente e integra o Sistema Nacional do Meio Ambiente (Sisnama). Cabe ao Instituto executar as ações do Sistema Nacional de Unidades de Conservação, podendo propor, implantar, gerir, proteger, fiscalizar e monitorar as UCs instituídas pela União. Cabe a ele ainda fomentar e executar programas de pesquisa, proteção, preservação e conservação da biodiversidade e exercer o poder de polícia ambiental para a proteção das Unidades de Conservação federais. www.icmbio.gov.br

Cabe ao CEMAVE - Centro Nacional de Pesquisa e Conservação de Aves Silvestres, vinculado ao ICMBio, a coordenação das ações previstas no Plano de Ação Nacional para a Conservação da Ararinha-azul.

Sociedade para a Conservação das Aves do Brasil - SAVE Brasil

A Sociedade para a Conservação das Aves do Brasil - SAVE Brasil é uma organização da sociedade civil sem fins lucrativos voltada à preservação das aves brasileiras. A SAVE Brasil representa a aliança BirdLife International no país e compartilha suas prioridades, políticas e programas de conservação para implementar os objetivos globais da aliança no âmbito nacional. Com experiência consolidada de mais de 10 anos em conservação da biodiversidade, a SAVE Brasil desenvolve programas e projetos em conjunto com organizações não-governamentais, governos, comunidades locais e

empresas, com a missão de preservar as aves e os ambientes naturais por um planeta saudável para as atuais e futuras gerações. www.savebrasil.org.br

Fundo Brasileiro para a Biodiversidade - Funbio (Carteira Fauna Brasil)

O Fundo Brasileiro para a Biodiversidade - Funbio é uma associação civil sem fins lucrativos que mobiliza recursos e oferece serviços em prol da conservação da biodiversidade como: desenho e gestão de mecanismos financeiros; seleção e gerenciamento de projetos; compras e contratações para projetos ambientais; e articulação de atores em redes nacionais e internacionais. Administrada pelo Funbio, a Carteira de Conservação da Fauna e dos Recursos Pesqueiros Brasileiros - Carteira Fauna Brasil é fruto de uma parceria com o Ibama, o ICMBio e o Ministério Público Federal, e tem por objetivo financiar programas e projetos de conservação da fauna brasileira com recursos oriundos de sanções penais, multas administrativas ambientais, doações, patrocínios e outras fontes. www.funbio.org.br

Mais informações

